

Preferência alimentar de *Cryptolaemus montrouzieri* (Coleoptera: Coccinellidae)

Lucas G. Paranhos¹, Andre Giordano¹, Farah de C. Gama², Rosemary M. de Castro³, Maria Herlândia de A. Fernandes⁴, Luiza Garziera⁵, Beatriz A. J. Paranhos².

1. Estudante de graduação em agronomia UFLA. Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23, Petrolina, PE – Brasil – CEP: 56302-970, Fone: (87) 38663747 (bjordao@cpatsa.embrapa.br)
2. Embrapa Semiárido
3. IF Sertão Pernambucano
4. Estudante de graduação em biologia UPE
5. Biofábrica Moscamed Brasil

A joaninha australiana, *C. montrouzieri*, é um predador exótico que tem se mostrado muito eficiente na predação de cochonilha do carmim, uma praga que está dizimando as plantações de palma forrageira (*Opuntia* sp) no Nordeste brasileiro. Porém, após a liberação em campo, esses predadores tem várias opções de insetos-praga para se alimentar e isso pode inviabilizar um programa de controle biológico aplicado para uma determinada praga. Diante disto, este trabalho teve como objetivo verificar a preferência alimentar de adultos, machos e fêmeas, de *C. montrouzieri* em condições de laboratório. Para tanto, fêmeas e machos de *C. montrouzieri*, com 24 a 72 h de idade, em jejum, foram liberados, um a um, por 3 minutos, dentro de um olfatômetro e tiveram livre escolha para caminhar até uma das quatro saídas com diferentes tipos de alimentação: controle (nada), ovos de *Sitotroga cerealella* (presa alternativa), cochonilha do carmim (*Dactylopius opuntiae*) e cochonilha de escama (*Diaspis echinocacti*). O tempo de permanência em cada braço do olfatômetro foi anotado e a preferência alimentar foi determinada pelo maior tempo. Os predadores foram utilizados uma única vez para evitar o efeito da aprendizagem e a cada cinco repetições realizou-se rodízio dos braços e limpeza do equipamento. Foram realizadas cinco repetições de cinco insetos para cada sexo. Os resultados mostraram que este predador é super ativo e não conseguiu distinguir as diferentes presas disponíveis. Mediante a opção de apenas uma presa (cochonilha do carmim) ou controle (nada) este predador também não apresentou qualquer preferência alimentar. Isto pode ter ocorrido por ser um predador polífago e/ou exótico, ou seja, eles se alimentam de várias espécies de presas e nenhuma delas é preferencial ou ainda, por ser exótico não está acostumado com os odores emitidos pelas espécies oferecidas.

Palavras-chave: joaninha australiana, predador, cochonilha do carmim, *Dactylopius opuntiae*, olfatômetro.